



SICOOB CENTRAL RIO

RELATÓRIO ANUAL 2021





SUMÁRIO

Introdução **5**

Órgãos
Estatutários **6**

Institucional **7**

Iniciativas, Eventos e
Presença na Comunidade **9**

Desempenho
Sistêmico **19**

Relatório da
Administração **22**

Demonstrações
Contábeis **24**

Parecer da Auditoria
Independente **55**

Parecer do
Conselho Fiscal **58**

INTRODUÇÃO



Dez anos de Sicoob Central Rio: o marco temporal em 2021

O Sicoob Central Rio completou uma década em 2021.

Com o marco temporal, vislumbramos uma sólida atuação como referencial para as nossas cooperativas filiadas, na orientação de diretrizes, estratégias, gestão e conformidade para novos negócios.

Em 2021, os reflexos de um ano de pandemia apontaram para um período de transformações. E o Sistema Sicoob Rio se manteve na vanguarda das iniciativas para manter o foco no cooperado.

Somos feitos de pessoas e por isso a experiência que oferecemos é de um atendimento humanizado, no físico e no digital.

O Sistema Sicoob no Rio é sinônimo de negócios sustentáveis.



Luiz Antonio Ferreira de Araujo
Presidente do Conselho de
Administração do Sicoob Central Rio



ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Antonio Ferreira de Araújo – Presidente
Francisco Carlos Bezerra da Silva – Vice-Presidente
Ângelo Galatoli – Conselheiro Vogal
Benino Manuel Alonso Lorenzo – Conselheiro Vogal
Eduardo Diniz Arantes Pereira – Conselheiro Vogal
Márcio José Neves Gomes – Conselheiro Vogal
Neílton Ribeiro da Silva – Conselheiro Vogal

DIRETORIA EXECUTIVA

Nábia dos Santos Jorge – Diretora Executiva
Cristiano Piovezan Soares – Diretor de Controles e Riscos

CONSELHO FISCAL

Gilson Prata de Oliveira – Efetivo
Rodrigo Xavier Louzada – Efetivo
Charles Antônio de Souza Medina Faria – Efetivo
José Roberto Menegardo – Suplente
Marcelo de Brito Simões – Suplente



INSTITUCIONAL

QUADRO SOCIAL

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	SICOOB SERVIDORES	RUA DIONÍSIO ROSENDO, 155 / SALA 901 - CENTRO - VITÓRIA - ES - CEP 29.010-100
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA.	SICOOB CECREMEF	R. REAL GRANDEZA, 139 / 5º ANDAR - BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22.281-033
COOPERATIVA ECONOMIA CRÉDITO MÚTUO SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, TRIBUNAL CONTAS ESTADUAL E SERVIDORES ÓRGÃOS ENTIDADES ÁREA CIÊNCIA TECNOLOGIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA.	SICOOB COOPJUSTIÇA	AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 / GRUPOS 522 À 526 / 1.007, 1.008 E 1009 / 1.022 À 1.026 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 20.020-100
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SICOOB FLUMINENSE	R. DOUTOR SIQUEIRA, 278 - PARQUE DOM BOSCO - CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ - CEP 28.030-130
COOPERATIVA DE CRÉDITO CLÁSSICA DOS EMPREGADOS DA VALE S/A E ENTIDADES VINCULADAS LTDA.	SICOOB COOPVALE	R. SANTA LUZIA, 651 / 35º ANDAR - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 20.030-041
COOPERATIVA DE CRÉDITO CLÁSSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SICOOB EMPRESAS RJ	AV. DAS AMÉRICAS, 3.500 / BLOCO 2 / SALA 204 - BARRA DA TIJUCA - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22.640-102
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DA DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LIMITADA.	SICOOB COOMPERJ	R. RODRIGO SILVA, 26 / 9º ANDAR - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 20.011-040

ÁREA DE ATUAÇÃO

Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

Propósito	Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.
Missão	Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.
Visão	Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.
Valores	Respeito e Valorização das Pessoas; Cooperativismo e Sustentabilidade; Ética e Integridade; Excelência e Eficiência; Liderança Responsável; Inovação e Simplicidade.



REDE DE ATENDIMENTO

Durante o 2º semestre de 2021 o **Sistema Sicoob Rio** inaugurou 4 novos pontos de atendimento, todos no estado do Rio de Janeiro, sendo:

- 2 na Capital: em Campo Grande (Sicoob Empresas RJ) e no Centro (Sicoob Coopvale);
- 1 em Niterói: Icaraí (compartilhada entre Sicoob Cecremef, Sicoob Coomperj e Sicoob Empresas RJ);
- 1 em São Gonçalo: Porto do Rosa (Sicoob Cecremef).

Dessa forma, ao todo, conta com 65 unidades oficiais para atendimento aos associados (apenas

filiadas com as suas respectivas sedes), fazendo-se presente em 29 municípios do território nacional, pertencentes aos estados do Rio de Janeiro (57), Espírito Santo (4), Minas Gerais (2), Pará (1) e São Paulo (1).

Modelo Compartilhado

O Sistema Rio investiu na criação de novas agências no modelo compartilhado. Em outubro foi inaugurada a sua segunda unidade nesse formato, em Niterói. O compartilhamento de estruturas integra a gestão estratégica até 2023, priorizando a sustentabilidade e a eficiência.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerado o seu Planejamento Estratégico 2021-2023, de abrangência sistêmica (Sistema Sicoob Rio), estabeleceram-se por objetivos estratégicos os abaixo relacionados, que se relacionam a seis perspectivas de atuação:

Cidadania e Sustentabilidade

- Estimular a adesão dos dependentes dos cooperados (inclusive dirigentes e colaboradores), de jovens e de propensos das classes C, D e E, também por meio do engajamento social das cooperativas.
- Estimular o aumento do número de voluntários (dirigentes, colaboradores e cooperados) dos projetos e programas do Instituto Sicoob.

Cooperados, Mercado e Finanças

- Aumentar a base de cooperados, fidelizando e retendo com ações que fortaleçam o pertencimento e o entendimento do que é ser um cooperado Sicoob, focando na qualidade de sua experiência.
- Aumentar a visibilidade e o reconhecimento da marca.

Cooperação Intrassistêmica

- Aumentar a presença do Sistema Rio em municípios nos estados do RJ e do ES.
- Implantar políticas sistêmicas para os principais vetores do negócio.

Excelência, Eficiência Operacional e Proteção ao Negócio

- Melhorar a eficiência operacional para garantir a sustentabilidade do negócio e sua expansão.
- Promover o compartilhamento de serviços e processos, considerados estratégicos, gerando benefícios em escala.

Pessoas, Inovação e Performance

- Instituição de uma política única de gestão de pessoas que promova a cultura Sicoob.
- Garantir a excelência na jornada do cooperado, por meio de capacitações de colaboradores direcionadas a todos os níveis.

Transformação Digital

- Acelerar a transformação digital com segurança, promovendo uma experiência phygital de excelência para o cooperado.

INICIATIVAS, EVENTOS E PRESENÇA NA COMUNIDADE

AcreditaRio



FOMENTO AO NEGÓCIO

O **Sicoob Central Rio** completou dez anos em 2021 com sua rede de cooperativas fortalecida pela livre admissão, processo apoiado pela Central, bem como a expansão 'figital' – abertura de novas agências físicas e amplo relacionamento pela divulgação massiva dos canais digitais. A estratégia de atuação faz parte do Planejamento Estratégico 2022-2023, construído a partir de uma metodologia colaborativa, resultando em 50 ações a serem desdobradas pelas filiadas do sistema.

A operacionalização, pelo Sistema Rio, das linhas do governo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), Programa Emergencial de Suporte a Empregos – PESE (Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômico e Social - BNDES) e Fampe – Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae) foi fator decisivo para que a Central pudesse dar suporte ao crescimento de suas singulares.

No que diz respeito ao crédito, um dos marcos foi a parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, no Crédito Carioca, e a linha criada pelo Sicoob Central Rio: Acredita Rio. O crédito pré-aprovado foi um facilitador para aumentar o volume de negócios no período, extensivo para pessoa jurídica.

Para ampliar a oferta assertiva de produtos e serviços, internamente, a Central Rio protagonizou o trabalho de treinamento constante dos times das

cooperativas, o que permeou todo o ano de 2021. O investimento em capacitação é promovido pelo tripé Centro Cooperativo Sicoob (CCS) – **Sicoob Central Rio** – Cooperativas Filiadas, na melhoria contínua, no processo de preparo e aprendizado do colaborador, resultando em um atendimento de excelência.

A Área de Negócios do **Sicoob Central Rio** realizou em 2021 três eventos com foco em treinamento e capacitação. Além do Avança.Rio, alguns dos temas explorados em ciclos de conversas regionais foram Semana Patrimonial, Cadência Comercial, Crédito Imobiliário, Seguro Auto, Consórcio, Seguro Empresarial, Câmbio, Tesouro Direto etc. Entre eles, alguns programas especiais foram os

workshops de Captação e LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). A realização de eventos e treinamentos é apoiada ainda pelas áreas da Central de Gestão de Pessoas (Gepes) e Comunicação e Marketing.

Todo o trabalho que envolve a padronização das ações sistêmicas de divulgação nas singulares e reputação da marca Sicoob no Rio de Janeiro, em conformidade às diretrizes do CCS, é realizado pela equipe de Comunicação e Marketing do **Sicoob Central Rio**. Em 2021, a equipe participou de um encontro promovido pela Comunicação e Marketing do CCS, com representantes da área de Comunicação das 16 centrais, para tratar dos grandes temas de 2022.

AVANÇA.RIO

Em julho, o Avança.Rio Negócios e Metas levou às cooperativas a fala das lideranças do CCS sobre a importância das ações sistêmicas. Para motivar os colaboradores, houve ainda uma palestra sobre como conectar pessoas e fazer relacionamento, com o tema “Como vender mais e melhor”. O conteúdo foi um mix de conceitos de vendas com técnicas de análise de perfil de clientes. Houve ainda compartilhamento de experiências de encantamento Disney. Outros temas trabalhados foram “Sentimento de Dono”, “Foco e Assertividade no Relacionamento”, “Conversão e Fidelização”.

Criado pelo **Sicoob Central Rio** para colocar a regional entre os primeiros lugares do ranking na-

cional do Sicoob, o Avança.Rio foi reconhecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro (Sescoop/RJ) como um evento que colabora para o fortalecimento do modelo de negócio cooperativo.

O SESCOOP/RJ premiou o Sistema Rio com Certificados 10+ Coop pela expansão do cooperativismo no estado, durante a 1ª Conferência Rio Mais Coop de Empreendedorismo, em dezembro. O Avança.Rio, apoiado pelo Sistema OCB/RJ, teve destaque na cerimônia como caso de sucesso, pela ampliação de negócios e relacionamento.



Parcerias para impulsionar o cooperativismo

**CONTA
COMIGO**
CRÉDITO ESTUDANTIL

RENOVA 

Novas práticas
para o seu negócio.

PROJETOS E PARCERIAS

A Diretoria do **Sicoob Central Rio** tem atuado permanentemente para abrir novas frentes de negócio, buscando parcerias que tragam oportunidades para as suas cooperativas, a exemplo de SEBRAE/RJ, OCB/SESCOOP RJ e SPC Rio. Nesse cenário, a parceria com instituições públicas e privadas tem impulsionado o papel do cooperativismo na recuperação econômica do estado.

Em 2021 o Sistema Sicoob Rio se tornou um dos principais agentes do programa Crédito Carioca, lançado pela prefeitura no mês de março, respondendo por metade do montante total de R\$ 4 milhões disponibilizado pelo governo municipal a micro e pequenos empresários, durante a pandemia. Para essa ação o **Sicoob Central Rio** e cooperativas filiadas criaram e disponibilizaram a linha emergencial AcreditaRio, com aval do Fampe.

No período, houve ainda o fechamento de uma parceria estratégica entre o **Sicoob Central Rio** e o SPC Rio. Juntas, as entidades ampliaram a oferta de crédito às empresas do estado. A iniciativa foi anunciada em uma live ocorrida em maio e o evento reuniu empresários cariocas de diferentes setores interessados no acesso à linha AcreditaRio.

O Sistema Sicoob Rio, em parceria Sebrae RJ, apoiou a realização do Renova PJ: um ciclo temático de palestras online, gratuitas, que tratou sobre temas voltados a empreendedorismo e tecnologia.

Em dezembro, o **Sicoob Central Rio** lançou o Conta Comigo para disponibilizar às cooperativas do Sistema Rio a possibilidade de ofertar o produto Crédito Estudantil. O funcionamento do serviço envolve Central – faculdades e universidades – singulares.

A Central Rio colocou no ar o site para informações e simulação: <https://www.contacomigo.coop.br/> e criou um enxoval de comunicação para as cooperativas. O Sicoob Fluminense foi escolhido como cooperativa piloto e, em 2022, o programa segue para todas as singulares.





INTERCOOPERAÇÃO E EXPANSÃO

A intercooperação é um dos princípios norteadores das singulares do Sistema Sicoob Rio e essa conexão é reforçada pela atuação da Central, que identifica e perpetua boas práticas do sistema. Em uma iniciativa de intercooperação, em 2021 duas cooperativas do Sicoob Rio se uniram e se tornaram uma só organização. A decisão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em fevereiro por videoconferência, por meio de votação pelo aplicativo Moob. A incorporação do Sicoob Credicor RJ pelo Sicoob Coopvale uniu as cooperativas em prol do fortalecimento do negócio, o que é um movimento natural no cooperativismo financeiro.

O modelo de expansão do Sistema Sicoob Rio contempla a ampliação do número de agências compartilhadas, já que o compartilhamento de estruturas pelas cooperativas torna o negócio mais sustentável. Considerado um dos municípios mais prósperos para investimentos no estado, Niterói foi o local escolhido para a abertura da segunda agência compartilhada do Sistema Rio, inaugurada em novembro, como parte do plano de expansão até 2023, que prevê ainda 12 unidades funcionando com o mesmo conceito no estado. A nova unidade é compartilhada pelas singulares Sicoob Cecremef, Sicoob Coomperj e Sicoob Empresas RJ, priorizando a sustentabilidade e a eficiência.

FORTALECIMENTO DA CULTURA SICOOB

O fortalecimento da cultura do Sicoob regionalmente compreendeu em 2021 iniciativas do **Sicoob Central Rio** no sentido de ampliar conhecimentos de gestão e consolidar ferramentas sistêmicas.

O **Sicoob Central Rio** promoveu o 1º Encontro de Controles Internos e Riscos, realizado em março, englobando todas as suas filiadas. A Central tam-

bém fomentou o uso do Sicoob Moob nas assembleias virtuais, o que rendeu um caso de sucesso em veículos institucionais de parceiros.

A conformidade da gestão é prioridade das ações da Central Rio para consolidar a cultura do Sicoob nas singulares do sistema. Em 2021, a Central apoiou o processo interno de algumas cooperativas que tiveram mudanças, anunciando novas

estruturas de governança, alinhadas ao novo Estatuto do CCS.

O treinamento de lideranças do Sistema foi destaque do segundo semestre. Nesse sentido, foram realizados dois programas no período, capacitados pela Gepes da Central Rio: Programa de Desenvolvimento de Conselheiros e Programa de Governança Corporativa para Dirigentes. Legado,

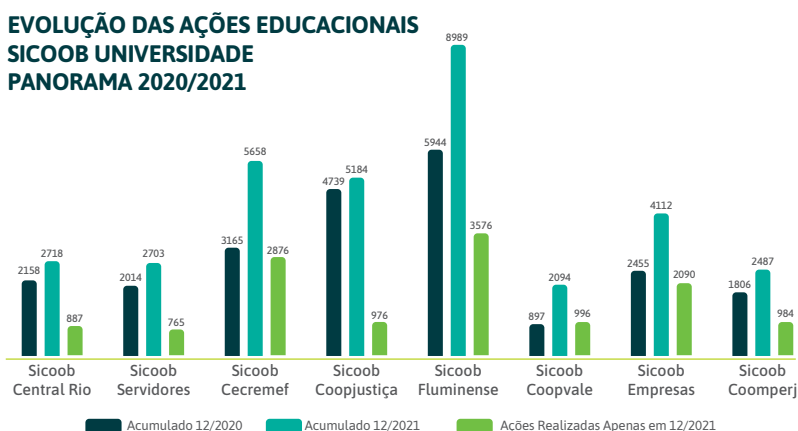
cultura organizacional e demandas do mercado foram alguns dos temas em debate.

Em relação à Capacitação por intermédio da parceria Sicoob Rio e SESCOOP/RJ, considerado o investimento de R\$360mil, que se traduziu na execução de plano de trabalho que compreendeu 9 ações educacionais, para 906 treinados e carga horária total de 213 horas.

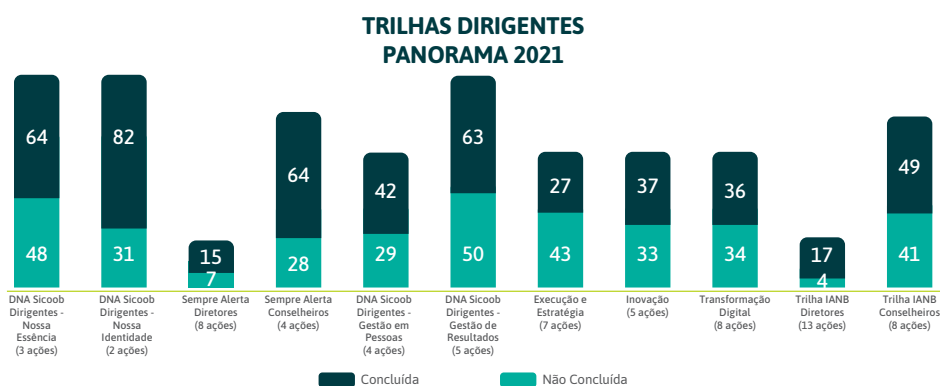
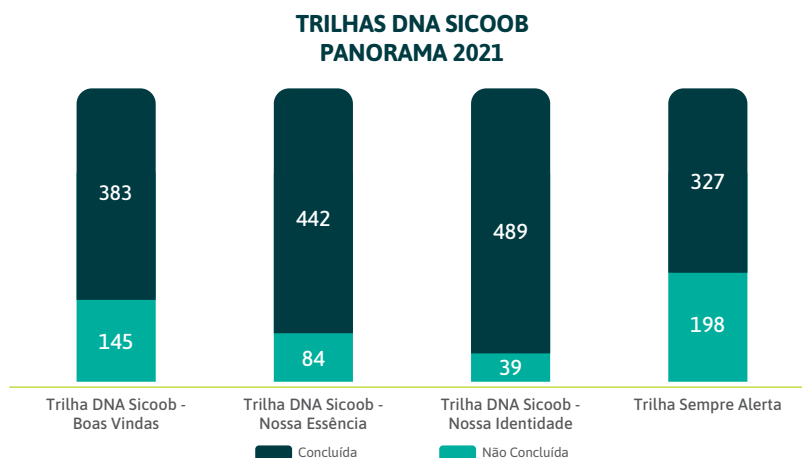
SOLUÇÃO PEDAGÓGICA	TIPO	NÚMERO DE AÇÕES	PERÍODO	FORNECEDOR	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Avança Rio 2021 - Palestra Como Vender Mais e Melhor	Palestra	1	25/06	PLENI ME	1	252
Oficinas Online - Planejamento Estratégico 2021 - 2023	Oficina	1	02,13,25/08 e 28/09	ACABRA SIL	100	38
13º Concred Digitalização	Inscrições	1	18-20/08	CONFEBRAS	20	6
Palestra Sustentabilidade Empresarial ESG	Palestra	1	01/10	IDBA Sustentável	1	22
Programa de Governança Corporativa Sicoob - Dirigentes	Programa	1	06/10-05/11	FDC	32	21
Programa Desenvolvimento Conselheiros CAD e CAD - Sicoob	Programa	1	03/11-09/12	FDC	48	35
Programa AVANÇA.RIO - Técnica de Vendas - Ciclo de Palestras Motivacionais	Palestra	1	08/10, 12/11, 30/11 e 10/12	MAGICAL Interprise Produções	4	311
Projeto Gente e Cultura - Palestras Conceitos Disney para Experiência de Excelência - Pesquisa	Palestra	1	15-17/12	SUA - No Coração do Cliente	6	55
Palestra Reprospectiva dos Campeões 2021	Palestra	1	22/12	CREDCONSULT	1	166
TOTAL		9			213	906

Ademais, seguem demonstrações em respeito às iniciativas:

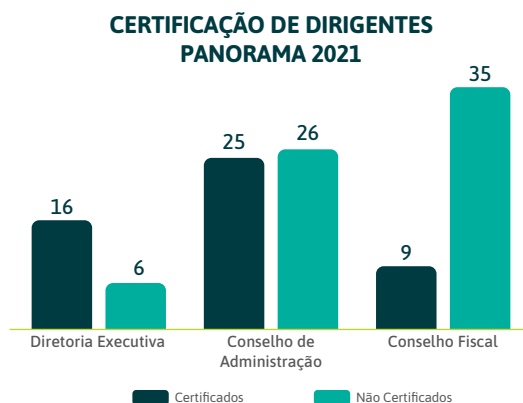
1. Sicoob Universidade: em 2021, o Sistema Sicoob Rio acumulou 13.150 ações que beneficiaram a 661 colaboradores e dirigentes.



2. Trilhas DNA Sicoob: os gráficos a seguir ilustram os panoramas das conclusões por trilha de aprendizagem.




3. Certificação de Dirigentes: a situação do Sistema Sicoob Rio nesta certificação, considerado levantamento realizado no mês de dezembro, é representada pelo gráfico a seguir.



Para fechar o ano, as equipes de Comunicação e Marketing, juntamente com a Gestão de Pessoas e consultoria externa elaboraram um cronograma de treinamentos e workshops para o ano de 2022, com foco no fortalecimento da Cultura Sicoob. As

ações serão desenvolvidas junto aos colaboradores e lideranças das cooperativas do Sistema Sicoob Rio e o conjunto de iniciativas será encaminhado ao Sescop/RJ em 2022.



Ações que consolidam a reputação da marca

DIVULGAÇÃO DA MARCA E RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

O Sistema Sicoob Rio mantém o relacionamento com a imprensa e os formadores de opinião no Rio de Janeiro abordando temas como expansão, produtos e serviços, educação financeira e parcerias que incentivam o desenvolvimento regional.

Durante todo o ano de 2021, a Assessoria de Comunicação Proa desenvolveu e divulgou releases. Os assuntos foram destaques na imprensa nacional e nos veículos segmentados, consolidando a reputação da marca e a expansão do Sicoob no Rio, no diálogo constante com a sociedade.

Os temas de divulgação abordaram Crédito Rural; a incorporação do Sicoob do Sicoob Creditor RJ pelo Sicoob Coopvale, o convênio do Sicoob Fluminense com a Câmara de Vereadores de São João da Barra, os produtos e serviços e o diferencial do Sicoob Empresas RJ, a participação da campanha mundial de conscientização financeira direcionada às crianças e aos adolescentes; a parceria como agente financeiro no Programa Crédito Carioca; a parceria com o Sebrae/RJ na oferta de consultorias online para capacitação de empreendedores; a parceria entre o Sicoob Rio e a Câmara de Dirigentes Lojistas do Rio ampliando as opções de crédito a empresários; a divulgação do desconto de 25% na taxa de administração de todos os

consórcios; a inauguração de novas agências na capital carioca e no interior fluminense; a concessão de mais R\$ 1,8 milhão em empréstimos do programa Crédito Carioca a 60 empresas na capital; a parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação da Prefeitura carioca oferecendo educação financeira gratuita a empreendedores; a parceria do Instituto Sicoob no Rio com o Banco Maré, oferecendo educação financeira para microempreendedores dos bairros da Maré e do Alemão; a ampliação da parceria com empresários e o Carioca Business; o seminário gratuito sobre investimentos em novos negócios em parceria com o Sebrae/RJ; a inauguração da nova agência compartilhada, em Niterói.

E ainda:

O presidente do Conselho Administrativo da Central Rio, Luiz Antônio Ferreira de Araújo, foi um dos convidados do Programa CoopCafé, da Rádio Pop Rio! 98,7 FM Catete (www.radiopoprio.com).

O Sistema Rio participou de um especial que o SESCOOP/RJ publicou em março em seu site (<https://rio.coop/>) sobre plataformas digitais e cases de sucesso, em uma entrevista com a diretora-executiva do **Sicoob Central Rio**, Nábia Jorge.



AUMENTO DO NÚMERO DE COOPERADOS E FIDELIZAÇÃO

O Sistema Rio evidenciou em 2021 que a livre admissão e a união de forças são tendências para avançar regionalmente. Para ampliar o número de cooperados e fidelizar, adotou estratégias e canais para dialogar com cooperados e não cooperados, mostrando a expertise do sistema em lidar com pessoas.

Em julho de 2021, iniciou uma campanha de associação digital semestral envolvendo mídias sociais e Google Ads com posts e links direcionados à página “Abra sua conta” (<https://conteudo.sicoobrio.com.br/abrasuaconta>). Como resultado, a página recebeu 45.313 visitantes gerais durante esse período. Os canais de acesso foram, em sua maioria, através de mídia paga, como Google Ads e Facebook Ads, totalizando 30.362 visitantes únicos, seguidos por tráfego direto, no qual o en-

dereço da landing page foi inserido diretamente no navegador, totalizando 1.445 visitantes únicos. Um comparativo entre o alcance impulsionado e orgânico da campanha registrou as métricas de 202.272 acessos no alcance impulsionado, e 253 acessos no alcance orgânico.

Já em novembro de 2021, o Sicoob Rio participou da campanha nacional para público externo #PartiuSicoob, que aconteceu em paralelo à ação interna Desafio Novos Cooperados, e adaptou o discurso da ação regional desenvolvida pela Loggia à campanha nacional. Em dezembro de 2021 o **Sicoob Central Rio** alcançou o 1º lugar na campanha de novos cooperados no ranking nacional do Sicoob, tendo quase todas as filiais ultrapassando mais de 100% da meta sistêmica.

Cresce atuação do investimento social



SICOOB
Instituto

PROMOÇÃO DO COOPERATIVISMO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Ao longo de quase 6 anos de atividades ininterruptas, o Instituto Sicoob no Rio beneficiou 104.424 pessoas em todo o estado com suas ações. Número que pelas redes sociais é impulsionado, com alcance de 326.649 pessoas, focando em iniciativas de educação financeira e educação cooperativista para crianças, jovens e público de interesse de relacionamento das singulares.

Em sua atuação regional, a equipe do Instituto Sicoob no Rio tem mobilizado os colaboradores das cooperativas e formado um time de voluntários que cresce na medida em que os resultados surpreendem e inspiram. Cerca de 18.421 pessoas foram beneficiadas diretamente em 2021 pelas ações e programas e 98.869 foram alcançadas pelas redes sociais e de comunicação.

O cooperativismo foi debatido em sala de aula com 3.373 alunos da rede pública e privada no Estado do Rio de Janeiro, que participaram do Concurso Cultural de redação e desenho; Mesmo em meio a tantos desafios com a pandemia, as crianças da Cooperativa Mirim de Mendes se reuniram em assembleia no final do ano para eleger nova diretoria. O Projeto Vivências Musicais beneficiou 35 alunos com iniciação musical de flauta e canto online e presencial para crianças de baixa renda, no município de São Francisco de Itabapoana.

Alinhamento ao Negócio

O Instituto Sicoob no Rio protagonizou as palestras de Educação Financeira para micro e pequenos empresários cariocas, na parceria que a Central estabeleceu com o programa Crédito Carioca e na oferta da linha emergencial AcreditaRio. Foram realizadas 26 palestras impactando diretamente 651 empresários cariocas.

Desenvolvimento Comunitário

Em 2021 o Instituto Sicoob no Rio e cooperativas levaram às comunidades de baixa renda educação financeira, e em especial, às mulheres da periferia.

A primeira ação foi realizada em parceria com o Projeto Carolinas, composto por jovens mulheres negras que atuam na comunidade da margem da linha, no município de Campos do Goytacazes. O Projeto Carolinas busca construir novas formas de enfrentamento das realidades junto a jovens que residem em comunidades, através de formações e da educação em pares, melhorando a sua qualidade de vida e apoiando o desenvolvimento das regiões. A capacitação online levou para essas mulheres orientações sobre o relacionamento com o dinheiro, a importância de organizar o orçamento pessoal e familiar e o planejamento financeiro.

O Instituto Sicoob no Rio fechou uma parceria estratégica com o Banco da Maré, que contou com apoio de lideranças dos complexos da Maré e do Alemão, para identificar 25 empreendedoras locais, dos ramos de beleza e estética, para levar educação financeira e ferramentas de apoio ao negócio, por meio de uma trilha de conhecimento. O projeto Maré em Movimento também contou com a parceria do Sebrae/RJ para orientação sobre MEI e abordou os conteúdos de educação financeira com ênfase em orçamento, tipos de endividamento, e principalmente planejamento.

Engajamento

Em 2021 o Instituto Sicoob no Rio retomou o projeto Voluntário Transformador, tendo realizado ações de sensibilização em cinco cooperativas do Sistema Sicoob Rio (Sicoob Coopvale, Sicoob Coopjustiça, Sicoob Coomperj, Sicoob Cecremef e Sicoob Fluminense). Os eventos para apresentar os projetos de investimento social privado contaram com apresentação da equipe do Instituto Sicoob no Rio e das lideranças das cooperativas, que apoiaram diretamente as iniciativas. Com essas ações o Instituto Sicoob no Rio conseguiu tri-





plicar o seu número de voluntários engajados nos projetos.

O engajamento também tem sido promovido pelas redes sociais, atingindo novas pessoas que se interessam pelos projetos que envolvem o desenvolvimento social e regional do Sicoob no Rio e agregando valor à marca junto ao público carioca.

Parcerias estratégicas

O desenvolvimento dos projetos do Instituto Sicoob em todo o Estado do Rio de Janeiro conta com o apoio e a parceria estratégica das cooperativas, por meio do envolvimento dos voluntários, das PAEs (Pessoas de Apoio Estratégico) e das lideranças. E da parceria com instituições como o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro (Sebrae RJ), o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), por meio da formação em educação financeira com os jovens aprendizes e mais recentemente com o Banco Maré.

Cidadania Financeira

Pela primeira vez, em 2021, houve participação na Global Money Week (GMW), iniciativa da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) para despertar o interesse de crianças e jovens em todo o mundo para aprender a se relacionar com o dinheiro. As cooperativas se mobilizaram para trabalharem com este público de forma inovadora.

O evento teve participação ativa dos voluntários. Na programação houve palestras online, lives, exibição de vídeos, história cantada, iniciativas dos professores capacitados com crianças do Ensino Fundamental 1 e 2.

O Sistema Sicoob Rio também participou da Semana Mundial do Investidor 2021. Em sua quinta edição, a jornada do conhecimento aconteceu em outubro. O evento teve iniciativas de mais de 80 países no movimento que leva educação financeira e orientações ao investidor. Os temas do ano

foram “finanças sustentáveis e prevenções a golpes financeiros”.

Tradicionalmente o Sistema Rio está alinhado com a agenda de educação financeira do Banco Central e participou ativamente da 8ª Semana ENEF. Todas as cooperativas prepararam ações de educação financeira nas temáticas “Planejamento, Poupança e Crédito Consciente” com palestras para funcionários de empresas parceiras, lives pelas redes sociais para promover a cidadania financeira.

Além disso, cerca de 748 jovens aprendizes receberam esses conhecimentos no período da ação e, em seguida, puderam se aprofundar nos conteúdos com o Se Liga Finanças Online. Com 43 ações no total realizadas durante a Semana ENEF 2021, as cooperativas do Sistema Rio, a equipe do Instituto Sicoob e seu time de voluntários permitiram que a mensagem da educação financeira pudesse chegar a quase 20 mil pessoas, no período do evento, em novembro.

Reconhecimento

O Sicoob Central Rio foi reconhecido pelo engajamento das cooperativas, número de atividades e beneficiados por todas as atividades sistêmicas de educação financeira realizadas em 2021. Ganhou troféu de bronze pela marca de 70% de engajamento de suas cooperativas durante a Semana do Investidor e Ouro na Semana ENEF.

As ações de três cooperativas do Sistema Rio foram contempladas com o Selo Instituto Sicoob 2021. Esse reconhecimento é voltado para singulares que promovem iniciativas que impactam positivamente a sua comunidade.

Receberam o Selo Instituto Sicoob 2021 o Sicoob Cecremef, com os projetos de teatro “Inclusão Social Através da Arte” e de ginástica rítmica RITMAR; Sicoob Empresas RJ, com #Juntossomosmaisfortes, ação de doação de cestas básicas para instituições carentes. E de incentivo ao esporte para jovens de periferia, projeto “A Grande Sacada”, do Sicoob Fluminense.

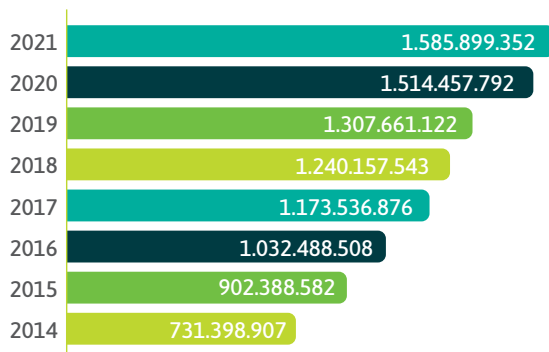




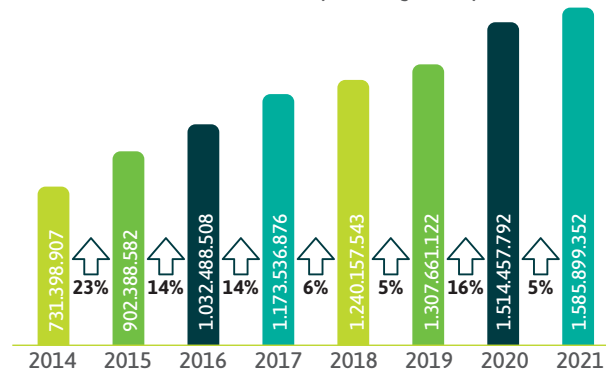
DESEMPENHO SISTÊMICO

SISTEMA SICOOB RIO (SINGULARES)

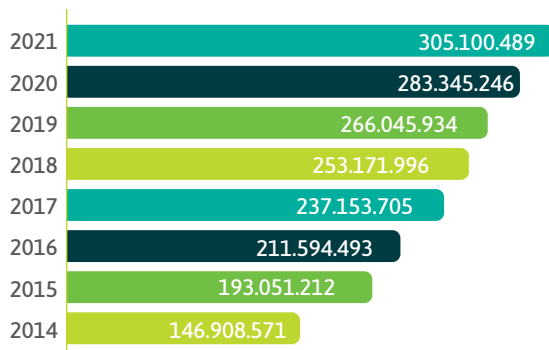
Ativos Totais (em R\$)



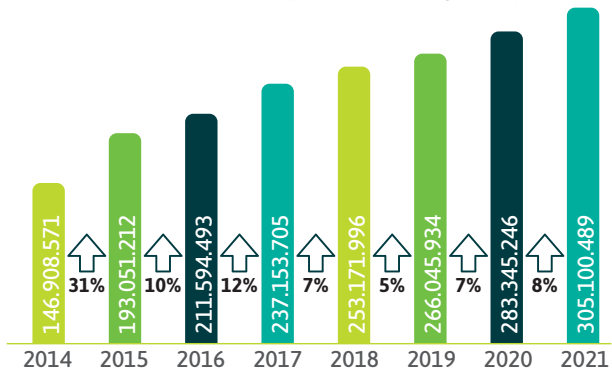
Ativos Totais (Evolução %)



Patrimônio Líquido (em R\$)

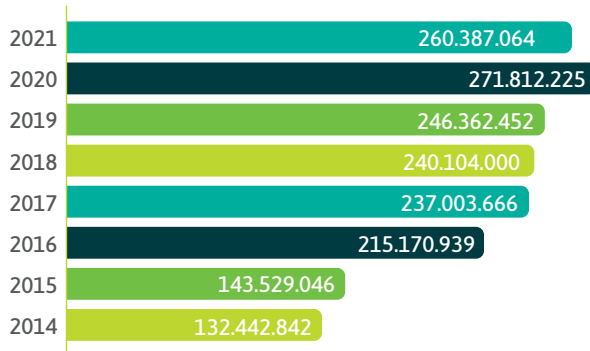


Patrimônio Líquido (Evolução %)

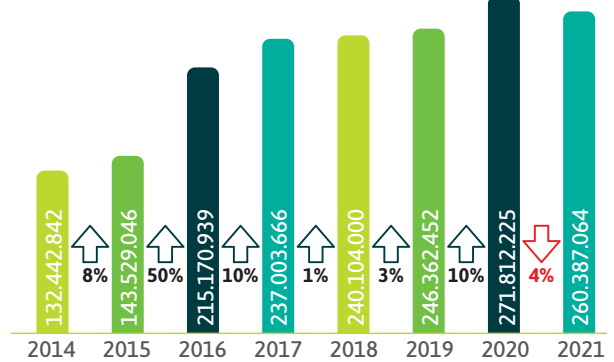




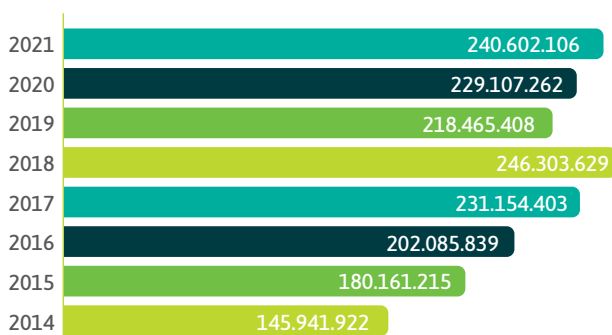
Patrimônio de Referência (em R\$)



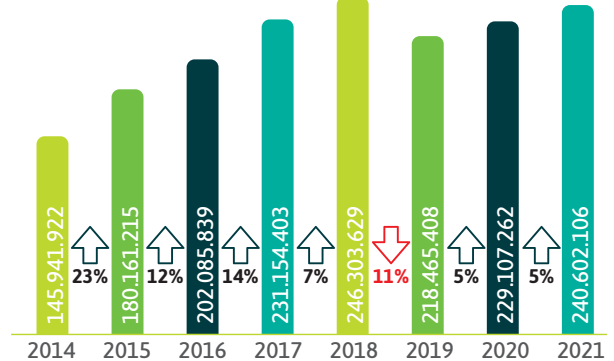
Patrimônio de Referência (Evolução %)



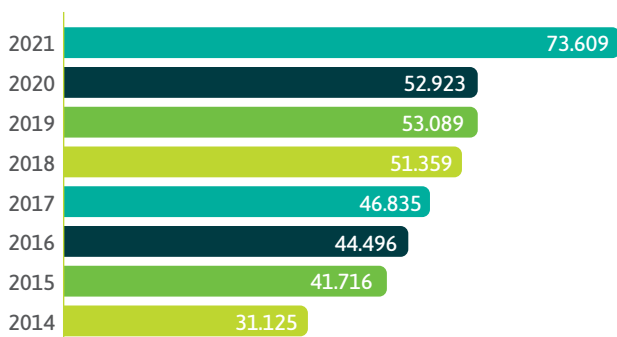
Capital Social (em R\$)



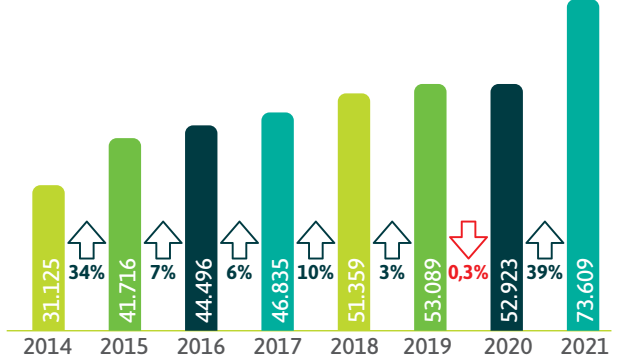
Capital Social (Evolução %)



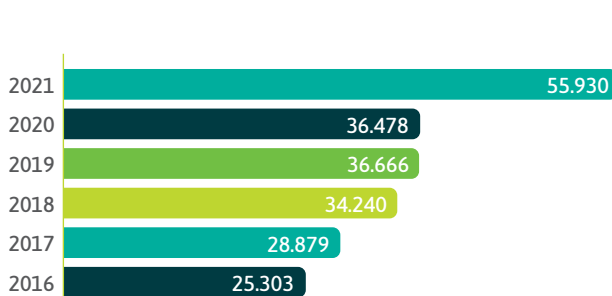
Associados Totais (Unidades)



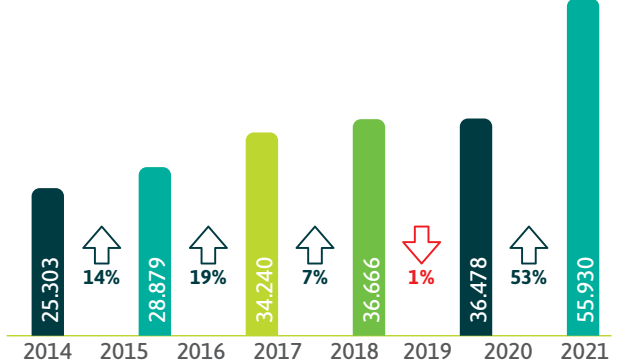
Associados Totais (Evolução %)



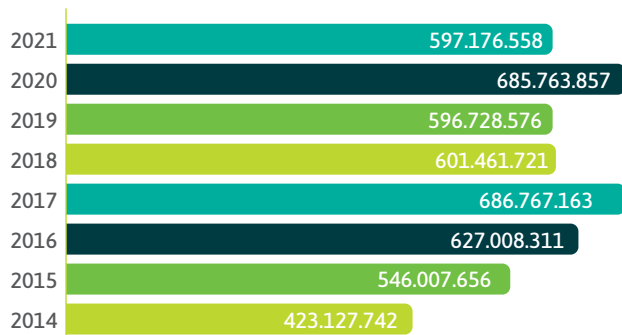
Associados Ativos (em R\$)



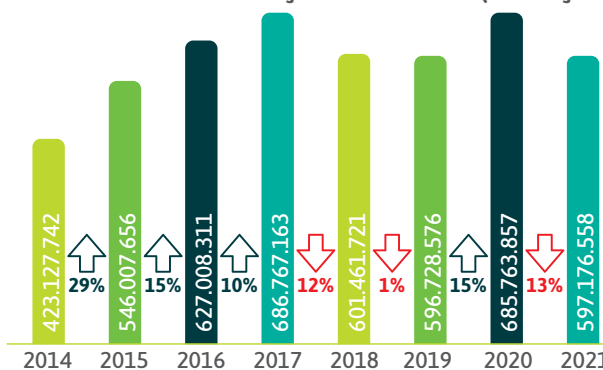
Associados Ativos (Evolução %)



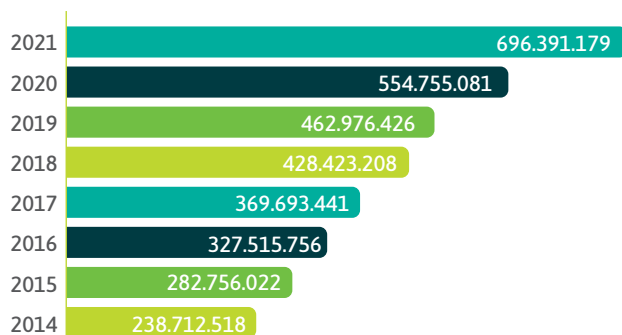
Recursos na Centralização Financeira (em R\$)



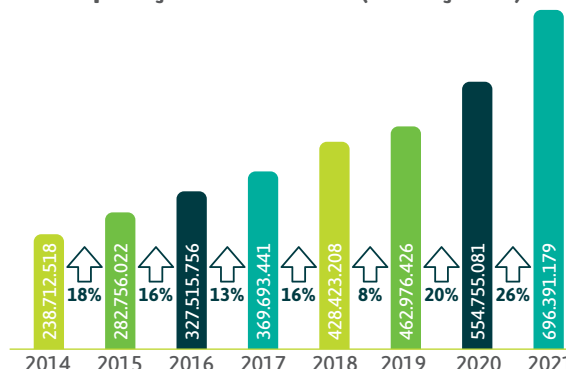
Recursos na Centralização Financeira (Evolução %)



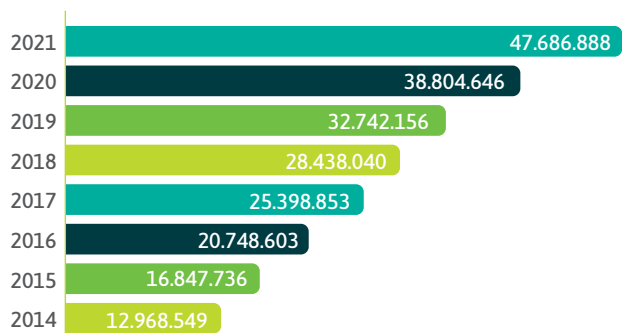
Operações de Crédito (em R\$)



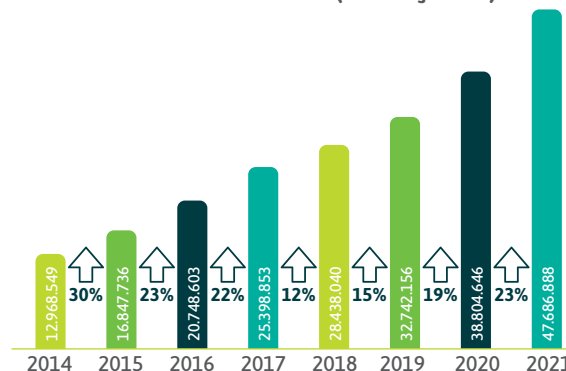
Operações de Crédito (Evolução %)



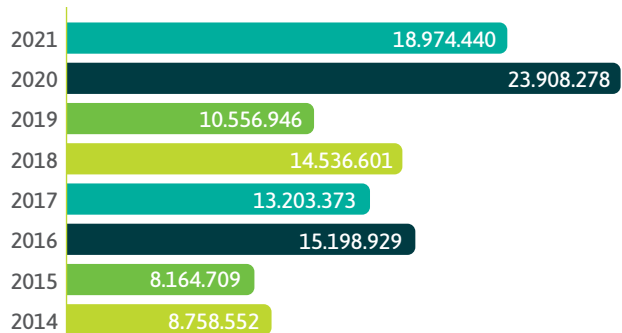
Fundo de Reserva (Unidades)



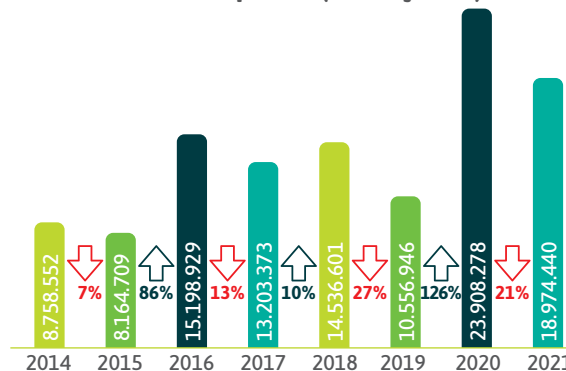
Fundo de Reserva (Evolução %)



Sobras Líquidas (em R\$)



Sobras Líquidas (Evolução %)



Fontes: PAD e Sisbr Analítico.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.s.as às demonstrações contábeis do exercício de 2021 da **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA – SICOOB CENTRAL RIO**, na forma da legislação em vigor.

1. Política operacional

Em 2021 o **SICOOB CENTRAL RIO** completou 10 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de resultados

No exercício de 2021, o **SICOOB CENTRAL RIO** obteve um resultado positivo de R\$ 1.082.886,52, antes das destinações estatutárias, representando um crescimento anual sobre o patrimônio líquido de 2,53%.

3. Ativos

Os recursos depositados no Bancoob DTVM somaram R\$ 580.690.807,93. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 29.592.189,33.

4. Patrimônio de referência

Em 31/12/2021 o patrimônio de referência do **SICOOB CENTRAL RIO** é de R\$ 26.441.473,84. O quadro de cooperados é composto por 7 filiadas.

5. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do “RATING” (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O **SICOOB CENTRAL RIO** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de “B”.

6. Governança corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos



objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da central tem na assembleia geral, que é a reunião de todos as filiadas, o poder maior de decisão.

A gestão da central está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da central no seu dia a dia.

Os balanços da central são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a central.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Conselho fiscal

Eleito a cada três anos, com mandato até a AGO de 2023. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da central, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

8. Código de ética

Todos os integrantes da equipe do **SICOOB CENTRAL RIO** aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na central, assumem o mesmo compromisso.

Agradecimentos,

Agradecemos a nossas filiadas pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2022.

Conselho de Administração e Diretoria



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA.
SICOOB CENTRAL RIO
CNPJ: 14.568.725/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais

DESCRIÇÃO	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		646.509.813,23	730.285.915,13
DISPONIBILIDADES	4	325.646,90	132.579,28
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		611.577.864,22	700.595.660,54
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	5	534.276.778,78	629.298.089,55
Títulos e Valores Monetários	6	46.414.029,15	59.120.785,39
Operações de Crédito	7	29.592.189,33	10.737.068,43
Outros Ativos Financeiros	8	1.294.866,96	1.439.717,17
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(125.942,53)	(60.883,93)
(-) Operações de Crédito	7	(119.468,32)	(53.685,34)
(-) Outras	8	(6.474,21)	(7.198,59)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	27.935,46	7.236,37
OUTROS ATIVOS	10	337.425,02	144.542,72
INVESTIMENTOS	11	28.333.323,61	23.967.859,74
IMOBILIZADOS DE USO	12	8.565.492,60	7.602.500,25
INTANGÍVEL	13	338.018,17	173.535,93
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	12 e 13	(2.869.950,22)	(2.277.115,77)
TOTAL DO ATIVO		646.509.813,23	730.285.915,13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		646.509.813,23	730.285.915,13
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		597.180.129,03	685.763.857,16
Relações Interfinanceiras	14	597.176.557,74	685.763.857,16
Centralização Financeira - Cooperativas		597.176.557,74	685.763.857,16
Outros Passivos Financeiros	15	3.571,29	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	16	250.979,72	268.453,83
OUTROS PASSIVOS	17	1.940.779,10	1.513.648,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	47.137.925,38	42.739.955,62
CAPITAL SOCIAL		45.912.337,76	42.030.267,87
RESERVAS DE SOBRAS		676.535,49	575.694,15
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(310.079,29)	-
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		859.131,42	133.993,60
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		646.509.813,23	730.285.915,13

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Valores expressos em Reais

DESCRIÇÃO	NOTAS	2º SEM. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		19.428.869,13	27.506.874,37	17.923.857,46
Operações de Crédito	21	688.247,79	856.007,55	469.424,09
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22	17.585.112,43	25.000.701,61	16.488.919,51
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	22	1.155.508,91	1.650.165,21	965.513,86
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23	(18.360.529,58)	(26.092.573,78)	(17.375.520,87)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(18.281.535,90)	(26.027.515,18)	(17.314.636,94)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(78.993,68)	(65.058,60)	(60.883,93)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.068.339,55	1.414.300,59	548.336,59
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS		(28.519,05)	1.528.037,95	745.450,95
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	8.863,86	17.112,71	47.094,92
Rendas de Tarifas	25	1.800,00	2.700,00	942,00
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(3.507.187,26)	(6.647.994,60)	(7.569.485,48)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(2.408.965,08)	(4.430.359,25)	(3.700.607,96)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(51.685,94)	(99.817,19)	(119.823,38)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		1.247.918,36	2.169.120,08	1.246.879,22
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	4.681.224,40	10.519.394,76	10.844.239,96
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(487,39)	(2.118,56)	(3.788,33)
RESULTADO OPERACIONAL		1.039.820,50	2.942.338,54	1.293.787,54
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	30	40.079,80	63.692,47	6.110,06
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	-	(2.237,92)
Ganhos de Capital		-	6.073,56	-
Outras Rendas Não Operacionais		40.079,80	57.618,91	14.441,04
(-) Perdas de Capital		-	-	(6.093,06)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.079.900,30	3.006.031,01	1.299.897,60
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8.457,20	-	(8.886,32)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		4.218,56	-	(4.411,46)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		4.238,64	-	(4.474,86)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E		1.088.357,50	3.006.031,01	1.291.011,28
JUROS AO CAPITAL	20	(1.923.144,49)	(1.923.144,49)	(1.113.312,15)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		(834.786,99)	1.082.886,52	177.699,13

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA.
SICOOB CENTRAL RIO
CNPJ: 14.568.725/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em Reais

DESCRIÇÃO	NOTAS	2º SEM. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS DE CAPITAL		1.088.357,50	3.006.031,01	1.291.011,28
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		307.231,10	(310.079,29)	-
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Investimentos em Coligadas e Controladas		307.231,10	(310.079,29)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		1.395.588,60	2.695.951,72	1.219.011,28

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA.
SICOOB CENTRAL RIO
CNPJ: 14.568.725/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		40.018.388,77	559.930,20	-	138.190,83	40.716.509,80
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		138.190,83	-	-	(138.190,83)	-
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		760.376,12	-	-	-	760.376,12
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	1.291.011,28	1.291.011,28
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(1.113.312,15)	(1.113.312,15)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.113.312,15	-	-	-	1.113.312,15
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	15.763,95	-	(15.763,95)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(7.881,98)	(7.881,98)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(20.059,60)	(20.059,60)
Saldos em 31/12/2020		42.030.267,87	575.694,15	-	133.993,60	42.739.955,62

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2020		42.030.267,87	575.694,15	-	133.993,60	42.739.955,62
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados					(133.993,60)	(133.993,60)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		7.297.455,10	-	-	-	7.297.455,10
Por Devolução (-)		(3.597.356,44)	-	-	-	(3.597.356,44)
Estorno de Capital		(1.738.464,80)	-	-	-	(1.738.464,80)
Reversões de Fundos		-	-	-	1.980,00	1.980,00
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	3.006.031,01	3.006.031,01
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas		-	-	(310.079,29)	-	(310.079,29)
Remuneração de Juros sobre o Capital						
Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(1.923.144,49)	(1.923.144,49)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.920.436,03	-	-	-	1.920.436,03
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	100.841,34	-	(100.841,34)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(50.420,67)	(50.420,67)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(74.473,09)	(74.473,09)
Saldos em 31/12/2021		45.912.337,76	676.535,49	(310.079,29)	859.131,42	47.137.925,38
Saldos em 31/06/2021		42.360.860,98	575.694,15	(617.310,39)	1.917.673,51	44.236.918,25
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		3.489.932,32	-	-	-	3.489.932,32
Por Devolução (-)		(1.858.891,57)	-	-	-	(1.858.891,57)
Reversões de Fundos		-	-	-	1.980,00	1.980,00
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	1.088.357,50	1.088.357,50
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas		-	-	307.231,10	-	307.231,10
Remuneração de Juros sobre o Capital						
Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(1.923.144,49)	(1.923.144,49)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.920.436,03	-	-	-	1.920.436,03
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	100.841,34	-	(100.841,34)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(50.420,67)	(50.420,67)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(74.473,09)	(74.473,09)
Saldos em 31/12/2021		45.912.337,76	676.535,49	(310.079,29)	859.131,42	47.137.925,38

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA.
SICOOB CENTRAL RIO
CNPJ: 14.568.725/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em Reais

DESCRIÇÃO	NOTAS	2º SEM. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.079.900,30	3.006.031,01	1.299.897,60
Distribuição de Sobras de Dividendos		-	(467.237,73)	(1.239.679,75)
Resultado de Equivalência Patrimonial		(1.247.918,36)	(2.169.120,08)	(1.246.879,22)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		78.993,68	65.058,60	60.883,93
Depreciações e Amortizações		316.944,60	582.944,71	548.502,86
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADOS		227.920,22	1.017.676,51	(577.274,58)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM ATIVOS OPERACIONAIS				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		44.151.104,39	95.021.310,77	(64.873.780,03)
Títulos e Valores Mobiliários		(12.215.902,59)	12.706.756,24	(23.483.769,47)
Operações de Crédito		(13.884.104,30)	(18.855.120,90)	(1.178.244,96)
Outros Ativos Financeiros		70.985,89	144.850,21	(1.439.717,17)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(13.272,75)	(20.699,09)	(1.298,64)
Outros Ativos		25.240,15	(192.882,30)	(9.145,19)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS				
Relações Interfinanceiras		(17.085.144,81)	(88.587.299,42)	89.035.281,07
Outros Passivos Financeiros		(130.299,51)	3.571,29	(99.454,84)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		36.510,70	(17.474,11)	(31.427,50)
Outros Passivos		(1.801.834,92)	(1.496.013,91)	(616.757,96)
FATES - Atos Cooperativos		(50.420,67)	(50.420,67)	(7.881,98)
FATES - Atos Não Cooperativos		(74.473,09)	(74.473,09)	(20.059,60)
Imposto de Renda		4.218,56	-	(4.411,46)
Contribuição Social		4.238,64	-	(4.474,86)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(735.234,09)	(400.218,47)	(3.312.417,17)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Distribuição de Dividendos		-	467.237,73	1.239.679,75
Aquisição de Intangível		(157.206,61)	(154.039,75)	(76.315,77)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(947.396,36)	(963.545,10)	1.487.439,15
Aquisição de Investimentos		(2.038.616,58)	(2.506.423,08)	(1.209.094,15)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(3.143.219,55)	(3.156.770,20)	1.441.708,98
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Aumento por Novos Aportes de Capital		3.489.932,32	7.297.455,10	760.376,12
Devolução de Capital à Cooperados		(1.858.891,57)	(3.597.356,44)	-
Estorno de Capital		-	(1.738.464,80)	-
Distribuição de Sobras para Associados		-	(133.993,60)	-
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.920.436,03	1.920.436,03	1.113.312,15
Reversões de Fundos		1.980,00	1.980,00	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		3.553.456,78	3.750.056,29	1.873.688,27

DESCRIÇÃO	NOTAS	2º SEM. 2021	31/12/2021	31/12/2020
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(324.996,86)	193.067,62	2.980,08
MODIFICAÇÕES LÍQUIDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		650.643,76	132.579,28	129.599,20
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	325.646,90	325.646,90	132.579,28
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(324.996,86)	193.067,62	2.980,08

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA** é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, o **SICOOB CENTRAL RIO** coordena as ações do Sicoob Sistema, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. O **SICOOB CENTRAL RIO** integra o Sistema de Cooperativas

de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

O **SICOOB CENTRAL RIO**, sediado à RUA RODRIGO SILVA, Nº 26, CENTRO, RIO DE JANEIRO - RJ, possui 2 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RIO DE JANEIRO - RJ, NITERÓI - RJ.

O SICOOB CENTRAL RIO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de



certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 31/01/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados. As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não

circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em

coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janei-

ro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.



A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA, visando administrar e conter os efeitos da crise, tomou diversas providências, das quais destacam-se:

a) Home Office a partir de 20 de março de 2020 na Sede e funcionamento da Agência Compartilhada conforme Circular nº 3.991 de 19/03/2020 do Banco Central do Brasil que dispõe sobre horário de atendimento presencial ao público nas instituições financeiras em todo país;

b) Acesso remoto as pastas de trabalho, arquivos e sistemas corporativos através de VPN - Conexão de Área de Trabalho Remota, para os funcionários excepcional de Home Office, garantindo a segurança dos dados trafegados criptografados;

c) Após o terceiro trimestre do ano de 2020, escala parcial das equipes, mediante alinhamento com seu gestor imediato, em escalas flexíveis, respeitando o número máximo de 10 pessoas no total, e em horário reduzido das 09h às 17h;

d) Disponibilização de tapetes de sanitização, recipientes de álcool gel e cartilhas de orientação nas estações de trabalho, regras de convivência nas dependências da empresa, máscaras para funcionários, sendo obrigatório o uso de máscaras conforme decreto Municipal 47.375 de 18/04/2020;

e) Disponibilização de equipamentos de EPIs na Agência Compartilhada garantindo a segurança mínima para atendimento ao público externo;

f) Realização de sanitização mensal a fim de garantir minimamente a prevenção do ambiente, e também, após a identificação de suspeitas ou casos de COVID 19;

g) Realização de pesquisa de percepção e adaptação ao home office em tempos de pandemia aplicado aos funcionários, em caráter sigiloso, a fim de adotar medidas internas, e na atuação do grupo estratégico designado para a situação de

pandemia envolvendo as Lideranças e área de Gestão de Pessoas;

h) Auxílio aos colaboradores em Home Office e liberação de equipamentos necessários para sustentação do atual modelo de trabalho;

i) Afastamento imediato, com acompanhamento, do colaborador com qualquer sintoma de suspeita de COVID 19;

j) Cancelamento de viagens a trabalho, treinamentos, eventos e reuniões presenciais até segunda ordem.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para deter-

minar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de venda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos



Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do BANCO SICCOOB.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são

acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação

judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo normativo.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram iden-

tificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e Depósitos Bancários	325.646,90	132.579,28
TOTAL	325.646,90	132,579,28

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ligadas	24.189.910,31	510.086,47	534.276.776,78	20.398.021,51	608.900.068,04	629.298.089,55
TOTAL	24.189.910,31	510.086,47	534.276.776,78	20.398.021,51	608.900.068,04	629.298.089,55

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCO SICCOOB com remuneração entre 101% e 111% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 60	Acima de 360	Total
Ligadas	-	24.189.910,31	510.086.868,47	534.276.778,78
TOTAL	-	24.189.910,31	510.086.868,47	534.276.778,78

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram respectivamente:

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Aplicações Financeiras de Liquidez	17.585.112,43	25.000.701,61	16.488.919,51

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Títulos de Renda Fixa (a)	21.720.869,40	-	21.720.869,40	-	20.752.777,00	20.752.777,00
Cotas de Fundo de Investimentos	2.556,69	24.690.603,06	24.693.159,75	7.160,01	38.360.848,38	38.368.008,39
TOTAL	21.723.426,09	24.690.603,06	46.414.029,15	7.160,01	59.113.625,38	59.120.785,39

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em letras financeiras de instituições privadas, pós fixadas, com remuneração de, aproximadamente, 106% do CDI, via Bancoob.

Abaixo o resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Títulos de Renda Fixa	1.119.093,80	1.395.708,95	591.775,93
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimentos	36.415,11	254.456,26	373.737,93
TOTAL	1.155.508,91	1.650.165,21	965.513,86

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

DESCRIÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos	14.571.355,56	15.020.833,77	29.592.189,33	3.737.068,31	7.000.000,12	10.737.068,43
Total de Operações de Crédito	14.571.355,56	15.020.833,77	29.592.189,33	3.737.068,31	7.000.000,12	10.737.068,43
(-) Provisões para Operações de Crédito	(52.697,49)	(66.770,83)	(119.468,32)	(18.685,34)	(35.000,00)	(53.685,34)
TOTAL	14.518.658,07	14.954.062,94	29.472.721,01	3.718.382,97	6.965.000,12	10.683.383,09

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 30/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA / - / Normal	5.698.525,78	5.698.525,78		0,00	
A / 0,5% / Normal	23.893.663,55	23.893.663,55	(119.468,32)	10.737.068,43	(53.685,34)
Total Geral	29.592.189,33	29.592.189,33	(119.468,32)	10.737.068,43	(53.685,34)
Provisões	(119.468,32)	(119.468,32)		(53.685,34)	
Total Líquido	29.472.721,01	29.472.721,01		10.683.383,09	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 90 a 60	Acima de 360	Total
Empréstimos	3.904.689,09	10.666.666,47	15.020.833,77	29.592.189,33
TOTAL	3.904.689,09	10.666.666,47	15.020.833,77	29.592.189,33

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2021	% da Carteira
Outros	29.592.189,33	29.592.189,33	100,00%
TOTAL	29.592.189,33	29.592.189,33	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	53.685,34	-
Constituições / Reversões no período	65.782,98	53.685,34
Saldo Final	119.468,32	53.685,34

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	25.188.504,69	82,00%	10.872.224,80	89,00%
10 Maiores Devedores	30.887.030,47	100,00%	12.176.785,60	100,00%

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a Receber	25,82	-	25,82	-	-	-
Devedores por Compras de Valores e Bens (a)	159.664,05	1.135.177,09	1.294.841,14	153.183,48	1.286.533,69	1.439.717,17
Outros Créd. sem Caract. de Conc. de Crédito (b)	(798,32)	(5.675,89)	(6.474,21)	(765,92)	(6.432,67)	(7.198,59)
TOTAL	158.891,55	1.129.501,20	1.288.392,75	152.417,56	1.280.101,02	1.432.518,58

(a) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

DESCRIÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Outros Créditos sem Caract. de Concessão de Crédito	(798,32)	(5.675,89)	(6.474,21)	(765,92)	(6.432,67)	(7.198,59)
TOTAL	(798,32)	(5.675,89)	(6.474,21)	(765,92)	(6.432,67)	(7.198,59)

Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 30/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA / 0,005% / Normal	1.294.841,14	1.294.841,14	(6.474,21)	1.439.717,17	(7.198,59)
Total Geral	1.294.841,14	1.294.841,14	(6.474,21)	1.439.717,17	(7.198,59)
Provisões	(6.474,21)	(6.474,21)		(7.198,59)	
Total Líquido	1.288.366,93	1.288.366,93		1.432.518,58	

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições a Compensar	27.935,46	7.236,37
Total	27.935,46	7.236,37

(a) Em Devedores Diversos – País estão registrados os sados relativos Pendências a Regularizar (R\$ 64.681,50) e Cooperativas Filiadas (R\$ 133.543,55).

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e processamento de dados.

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos e Antecipações Salariais	39.221,58	51.859,75
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta	60.014,58	-
Devedores Diversos - País (a)	198.225,05	59.082,95
Despesas Antecipadas (b)	39.963,81	33.600,02
Total	337.425,02	144.542,72

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Partic. Em Inst. Financeiras Controladas por Coop. Crédito - BANCOOB	25.147.379,68	20.781.915,81
Partic. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito - SICOOB CONFEDERAÇÃO	2.838.088,56	2.838.088,56
Partic. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito - CNAC e Confefras	335.355,37	335.355,37
Participação Em Emp. Cont. por Coop. Central Crédito - SICOOB CORRETORA	12.500,00	12.500,00
Total	28.333.323,61	23.967.859,74

12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Terrenos		177.853,43	177.853,43
Edificações	4%	3.958.272,95	3.958.272,95
Instalações	10%	2.154.694,13	2.154.694,13
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	824.228,78	787.516,47
Sistema de Processamento de Dados	20%	534.742,22	492.584,67
Sistema de Segurança	10%	31.578,60	31.578,60
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros		884.122,49	-
Total de Imobilizado de Uso		8.565.492,60	7.602.500,25
(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações		(804.848,73)	(646.517,85)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.019.498,60)	(804.029,21)
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamento de Uso		(899.320,01)	(757.543,91)
(-) Depreciação Benfeitoria em Imóveis de Terceiros		(47.232,34)	-
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(2.770.899,68)	(2.208.090,88)
Total		5.794.592,92	5.394.409,37

13. Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistema de Processamento de Dados	60.476,40	60.476,40
Sistema de Comunicação e de Segurança	227.819,27	63.337,03
Licenças e Direitos Autorais de Uso	49.722,50	49.722,50
Total de Intangível	338.018,17	173.535,93
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(99.050,54)	(69.024,89)
Total	238.967,63	104.511,04

14. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Cooperativas

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2021 equivale a 102,58% do CDI (2020 – 101,76%).

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Centralização Financeira - Cooperativas	597.176.557,74	685.763.857,16
Total	597.176.557,74	685.763.857,16

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	171.449.851,47	29,00%	232.556.485,60	34,00%
10 Maiores Depositantes	597.176.557,74	100,00%	685.763.857,16	100,00%

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Obrigação por Aquisição de Bens e Direitos	3.571,29	-
Total	3.571,29	-

16. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para Impostos e Contribuições s/ Lucros	-	963,05
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	10.151,83	3.176,63
Impostos e Contribuições s/ Salários	240.727,32	264.192,01
Outros	100,57	122,14
Total	250.979,72	268.453,83

17. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias	165.530,76	39.908,54
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	2.604,37	2.057,38
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	879.091,51	826.323,90
Credores Diversos - Pais (c)	893.552,46	645.358,70
Total	1.940.779,10	1.513.648,52

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Cotas de Capital a Pagar	2.708,46	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	162.822,30	39.908,54
Total	165.530,76	39.908,54

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da

Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 824.407,17) e outras Despesas Administrativas (R\$ 54.684,34);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Crédito de Filiadas (R\$ 241.286,25), Valores a liquidar – Parcelas Crédito Consignado (R\$ 8.617,91), R\$ (R\$ 571.525,51) referente ao Instituto Sicoob e outros (R\$ 72.122,79).

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No ano de 2021, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.882.069,89.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	45.912.337,76	42.030.267,87
Associados	7	8

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No primeiro semestre de 2021, a SICOOB CENTRAL RJ realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no BANCO SICOOB pelo método de equivalência patrimonial, e registrou como outros resultados abrangentes no valor de (R\$ 310.079,29 mil), referente as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no

patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23/03/2021, foi deliberado pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em Conta Corrente, no valor de R\$ 133.993,60.

e) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra Líquida do Exercício	1.082.886,52	177.699,13
Lucro Líquido Decorrente de Atos Não-Cooperativos Apropriado ao FATES	(74.473,09)	(20.059,60)
Sobra Líquida, Base de Cálculo das Destinações	(1.008.413,43)	157.609,53
Destinações Estatutárias		
Reserva Legal - 10%	(100.841,34)	(15.763,95)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - 5%	(50.420,67)	(7.881,98)
Reversão ao FATES	1.980,00	-
Sobra à Disposição da Assembleia Geral	859.131,42	133.993,60

f) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No primeiro semestre de 2021, a **SICOOB CENTRAL RIO** realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no BANCO SICOOB pelo método de equivalência patrimonial, e registrou como outros resultados abrangentes as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

19. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receita de Prestação de Serviços	17.112,71	43.479,92
Despesas Específicas de Atos Não Cooperativos	(1.651,52)	(4.195,73)
Despesas Apropriadas na Proporção das Receitas de Atos Não Cooperativos	(4.680,57)	(15.825,27)
Resultado Operacional	10.780,62	23.458,92
Receitas (Despesas) Não Operacionais, Líquidas	63.692,47	6.110,06
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	74.473,09	29.568,98
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(8.886,32)
(-) Outras Deduções Res. 129/18 e Res. 145/16	-	(623,06)
Resultado de Atos Não Cooperativos (Lucro Líquido)	74.473,09	20.059,60

20. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 1.923.144,49. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Empréstimos	688.247,79	856.007,55	469.424,09
Total	688.247,79	856.007,55	469.424,09

22. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.585.112,43	25.000.701,61	16.488.919,51
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.155.508,91	1.650.165,21	965.513,86
Total	18.740.621,34	26.650.866,82	17.454.433,37

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(18.281.535,90)	(26.027.515,18)	(17.314.636,94)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	4.865,46	18.431,06	-
Reversões de Provisões para Outros Créditos	354,90	724,38	-
Provisões para Operações de Crédito	(84.214,04)	(84.214,04)	(53.685,34)
Provisões para Outros Créditos	-	-	(7.198,59)
Total	(18.360.529,58)	(26.092.573,78)	(17.375.520,87)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	-	-	3.615,00
Rendas de Outros Serviços	8.863,86	17.112,71	43.479,92
Total	8.863,86	17.112,71	47.103,92

25. Rendas de Tarifas Descrição

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Serviços Prioritários - PF	-	-	42,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.800,00	2.700,00	900,00
Total	1.800,00	2.700,00	942,00

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(18.000,00)	(36.000,00)	(33.000,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(522.000,00)	(1.041.000,00)	(1.282.618,78)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(593.617,78)	(1.045.864,61)	(1.237.557,96)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(676.920,97)	(1.296.290,05)	(1.476.965,13)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.670.391,20)	(3.181.748,23)	(3.512.153,62)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(10.774,01)	(24.022,01)	(22.006,33)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(15.483,30)	(23.069,70)	(5.183,66)
Total	(3.507.187,26)	(6.647.994,60)	(7.569.485,48)

27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(48.507,81)	(104.263,14)	(77.389,81)
Despesas de Aluguéis	(231.849,34)	(349.788,67)	(245.111,59)
Despesas de Comunicações	(72.361,42)	(136.616,88)	(134.519,30)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(45.832,36)	(87.375,96)	(91.376,24)
Despesas de Material	(12.014,99)	(13.424,77)	(18.445,70)
Despesas de Processamento de Dados	(206.069,94)	(329.101,06)	(224.044,83)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(3.657,97)	(4.582,91)	(3.238,03)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(46.134,21)	(71.413,12)	(9.147,32)
Despesas de Publicações	-	(400,00)	(730,00)
Despesas de Seguros	(9.863,77)	(24.884,05)	(29.638,10)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(43.757,18)	(88.333,37)	(60.574,78)
Despesas de Serviços de Terceiros	(24.585,25)	(47.839,72)	(48.176,04)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(64.843,27)	(111.083,98)	(96.349,06)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(343.535,68)	(699.393,74)	(551.328,68)
Despesas de Transporte	(1.252,60)	(3.003,80)	(1.868,15)
Despesas de Viagem ao Exterior	(730,03)	(730,03)	-
Despesas de Viagem no País	(623,64)	(623,64)	(34.640,26)
Despesas de Amortização	(9.791,58)	(19.583,16)	(22.937,33)
Despesas de Depreciação	(307.153,02)	(563.361,55)	(525.565,53)
Outras Despesas Administrativas	(936.401,02)	(1.774.555,70)	(1.525.527,21)
Total	(2.408.965,08)	(4.430.359,25)	(3.700.607,96)

28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	580.580,07	1.001.089,40	759.343,78
Dividendos	-	467.237,73	1.239.679,75
Outras Rendas Operacionais	4.100.644,33	9.051.067,33	8.845.216,43
Total	4.681.224,40	10.519.394,76	10.844.239,96

29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Outras Despesas Operacionais	(97,39)	(1.706,70)	(3.772,48)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	-	(20,48)	(14,73)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-	(1,38)	(1,12)
Dispêndios de Assistências Técnicas, Educacional e Social	(390,00)	(390,00)	-
Total	(487,39)	(2.118,56)	(3.788,33)

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos de Capital	-	6.073,56	-
Outras Rendas Não Operacionais	40.079,80	57.618,91	14.441,04
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	-	(2.237,92)
(-) Perdas de Capital	-	-	(6.093,06)
Total	40.079,80	63.692,47	6.110,06

31. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN n.º 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
INSS Diretoria / Conselheiros	(72.000,00)	(144.600,00)	(251.133,37)
Honorários Conselho Fiscal	(18.000,00)	(36.000,00)	(33.000,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(522.000,00)	(1.041.000,00)	(1.282.618,78)
FGTS Diretoria	-	-	(19.733,39)

33. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção

em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

33.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade

de de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

33.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;



n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibi-

litando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

33.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- limite mínimo de liquidez;
- fluxo de caixa projetado;
- aplicação de cenários de estresse;
- definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

33.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais im-



pactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

33.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos

severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

33.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem. São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais



procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimonial	10.897.225,55	8.992.225,55
Valores	655.000,00	250.000,00
Vida	24.621,73	-
Outros	45.571,81	33.541,61
Total	11.622.419,09	9.275.767,16

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	26.441.473,84	26.117.073,23
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	161.702.985,16	171.914.430,08
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	16,05	14,82
Imobilizado para Cálculo do Limite	6.142.448,29	5.742.264,74
Índice de Imobilização (limite 50%) %	23,23	21,98



36. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(26.366,91)	(54.153,79)	(62.601,83)
Total	(26.366,91)	(54.153,79)	(62.601,83)

37. Provisões

Provisão para Contingências - demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CENTRAL RIO, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda provável.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

RIO DE JANEIRO-RJ, 31 de janeiro de 2022.

NÁBIA DOS SANTOS JORGE

Diretora Executiva

CRISTIANO PIOVEZAN SOARES

Diretor de Controles e Riscos

CELMA CRISTINA SGORLON CAVALCANTE

Contadora CRC PR 064309/O-8

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da
**COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA -
SICOOB CENTRAL RIO**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTRAL RIO em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras

e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimati-

vas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 4 de fevereiro de 2022.



Luciano Gomes dos Santos
Contador CRC RS 059.628/O





PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda. — SICOOB CENTRAL RIO, e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Com base nos nossos exames e no Parecer de Auditoria Independente, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa — CNAC, datado de 04 de fevereiro de 2022, entendemos que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Cooperativa Central no período.

Rio de Janeiro — RJ, 14 de março de 2022.

GILSON PRATA DE OLIVEIRA:9924229070
0

Assinado de forma digital por
GILSON PRATA DE
OLIVEIRA:99242290700
Dados: 2022.03.14 10:57:38 -03'00'

Gilson Prata de Oliveira
Coordenador

RODRIGO XAVIER LOUZADA:0201512
4756

Assinado de forma digital por
RODRIGO XAVIER
LOUZADA:02015124756
Dados: 2022.03.14 11:33:56
-03'00'

Rodrigo Xavier Louzada
Secretário

CHARLES ANTONIO DE SOUZA
MEDINA FARIA:09228499788

Assinado de forma digital por CHARLES
ANTONIO DE SOUZA MEDINA
FARIA:09228499788
Dados: 2022.03.14 12:59:18 -03'00'

Charles Antônio de Souza Medina Faria
Membro Efetivo

sicoobrio.com.br
Rua Rodrigo Silva, 26, 6º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ, 20011-040
Tel.: (21) 2544-0761



www.sicoobrio.com.br

